

PNAD Contínua – Brasil
(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)
2º trimestre/2019

⇒ **Taxa de desocupação: 12,0%**

- Queda de 0,7 pontos percentuais na comparação com o 1º trimestre do ano
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a queda foi de 0,4 p.p.

⇒ **População desocupada: 12,8 milhões**

- Recuo de 4,6%, o que equivale a menos 621 mil pessoas em busca de trabalho, frente ao trimestre anterior
- No confronto com igual período de 2018 houve estabilidade

⇒ **População ocupada: 33,3 milhões**

- Cresceu em ambas comparações: 1,6% com o 1º trimestre do ano e 2,6% com o mesmo trimestre de 2018

⇒ **Taxa de subutilização da força de trabalho: 24,8%**

- Não apresentou variação estatística significativa

⇒ **Empregados com carteira assinada: 33,2 milhões**

- Aumento de 0,9% na comparação com o trimestre anterior
- E de 1,4% frente ao mesmo trimestre do ano anterior

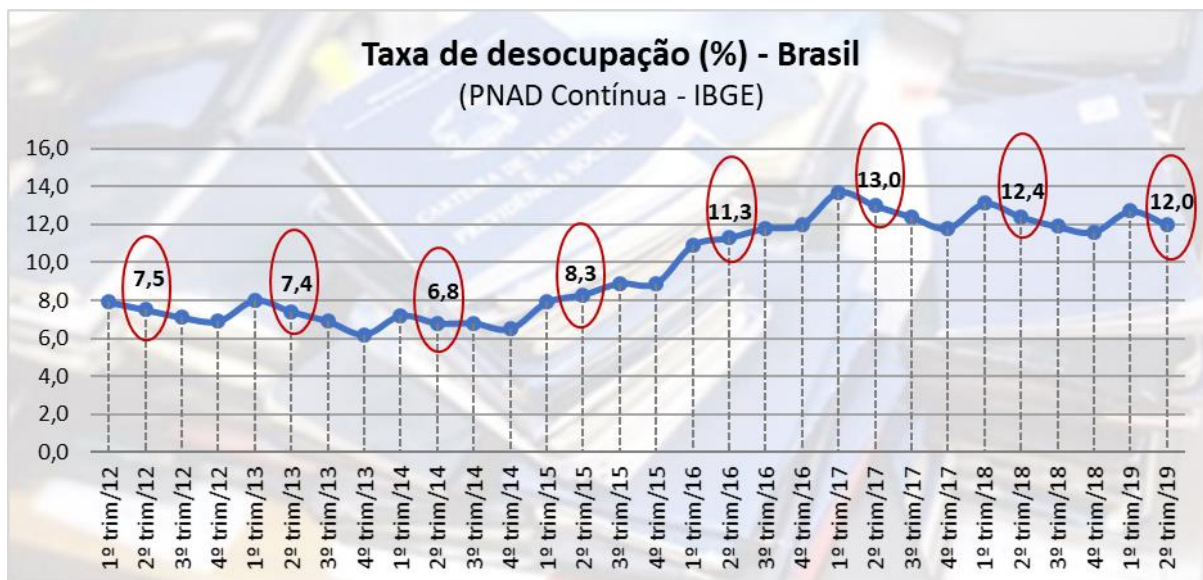
⇒ **Empregados sem carteira assinada: 11,5 milhões**

- Aumento de 3,4% na comparação com o trimestre anterior
- E 5,2% com o mesmo trimestre do ano anterior

⇒ **Trabalhadores por conta própria: 24,1 milhões**

- Subiu nas duas comparações: 1,6% e 5,0%, frente ao 1º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2018, respectivamente

Conforme divulgado pelo IBGE, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, a taxa de desocupação no Brasil caiu para 12% no segundo trimestre de 2019. Mostrando queda tanto na comparação com o 1º trimestre do ano quanto com o 2º trimestre de 2018, 0,4 e 0,7 pontos percentuais, respectivamente.



O número de desempregados foi de 12,8 milhões de pessoas, queda de 4,6% na comparação com o trimestre anterior. Enquanto a informalidade aumentou 3,4% comparado com o 1º trimestre do ano e 5,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Atualmente, 11,5 milhões de pessoas trabalham sem carteira assinada.

O número de empregados com carteira assinada aumentou 0,9% na comparação com o trimestre anterior e 1,4% frente ao mesmo trimestre de 2018, alcançando um total de 33,2 milhões de pessoas. O contingente de ocupados na indústria aumentou 2,7% na análise trimestral, ou seja, foram empregadas mais 319 mil pessoas.

Entretanto, houve aumento na população subutilizada. O contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas foi estimado em 7,4 milhões, aumento de 8,7% na comparação com o 1º trimestre de 2019 e de 13,8% frente ao 2º trimestre do ano anterior.

O número de trabalhadores por conta própria também aumentou, 1,6% na comparação trimestral e 5% na comparação anual.

Enquanto isso, o rendimento médio habitual (R\$ 2.290) diminuiu, -1,3% na comparação com o 1º trimestre do ano. Depreende-se dos dados divulgados que o mercado de trabalho ainda apresenta dificuldade para uma retomada consistente. Se por um lado, a taxa de desemprego reduziu, por outro houve aumento da informalidade e queda no rendimento médio habitual.